

Testamento, no episódio "Idiomas pela moção" da série Black Mirror, quando alguém age de maneira julgada incorreta e imoral, é possível utilizar uma hashtag para que a pessoa mais votada seja morta por abelhas robóticas pré-programadas. Assim como no seriado, é comum usuários da internet, ao verem um ato imoral, atacarem a responsável por ele como forma de justiça. Portanto, a chamada "cultura do cancelamento" pode trazer sérios danos psicológicos para a vítima, e causar a falência de empresas e aumento do desemprego.

De acordo com dados da Organização Mundial da Saúde, o Brasil é o país com a maior taxa de pessoas com transtorno de ansiedade no mundo. Uma vez que o indivíduo é "cancelado", seus erros não são esquecidos pelas mídias, que continuamente propagam discursos de ódio e ameaças. Consequentemente, a vítima vive com medo constante de ser julgada novamente pelos atores, desenvolvendo ansiedade, que a atrapalha a seguir a vida de forma saudável.

Logo após ser "cancelada" e acusada de ser racista ao utilizar o nome "Körperliche" em uma marca de esponja de aço, a fabricante de produtos de limpeza Brumbl, retirou o produto do mercado. Quando empresas pequenas são "canceladas" e necessitam remover produtos para amenizar a situação, elas têm um prejuízo significativo, seguidos de sua falência. Por consequência, os indivíduos perdem seus empregos e a taxa de desemprego no país aumenta.

Portanto, é incidente que a "cultura do cancelamento" trás efeitos maléficos aos cidadãos. Consequentemente, a mídia deveria conscientizar os usuários, por meio de campanhas educativas, com a finalidade de diminuir os ataques direcionados a quem errou. Desta forma, a "cultura do cancelamento" será extinguida.